



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
ESCOLA DE APLICAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO – COPEX

## ANEXO I

# SABERES E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO INICIAL EM HISTÓRIA: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO 6º ANO DA ESCOLA DE APLICAÇÃO DA UFPA

Cleodir Moraes

## RESUMO

Esta exposição tem como objetivo apresentar algumas reflexões sobre a mobilização de diferentes saberes na organização, planejamento e realização de atividades escolares na formação inicial dos/das futuros/as professor/as, graduandos/as do curso de Licenciatura em História da Universidade Federal do Pará (UFPA). A pesquisa foi realizada a partir da observação e análise das atividades desenvolvidas por um grupo de estagiários da disciplina em uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental da Escola de Aplicação, no ano de 2021, período marcado pelo isolamento social e o recurso à modalidade de ensino remoto, em decorrência da emergência sanitária internacional relacionada à pandemia da Covid-19. Os desafios e os limites impostos à educação do Brasil, em especial às escolas públicas, entre elas a Escola de Aplicação, e as alternativas encontradas por essa instituição de ensino para contornar ou superar esses obstáculos educacionais serão abordadas neste estudo. Entre elas, ressalta-se a adoção de atividades síncronas, feitas por meio da realização de aulas remotas via plataforma de Google Meet, e assíncronas, destinadas à orientação de estudos, entrega e correção de instrumentos avaliativos; a formação das turmas de ensino remoto compostas por duas turmas que seriam originalmente divididas na modalidade presencial – no caso, as turmas 6001 e 6002; a periodização das inserções de cada disciplina nas aulas síncronas por turma, inicialmente semanal; e a organização e acesso ao um drive especialmente aberto na plataforma Classroom para disponibilização de materiais didáticos, às aulas gravadas e à troca de informações entre coordenações, professores, responsáveis e estudantes. Essas circunstâncias e condições de ensino e aprendizagem são essenciais para a pesquisa, uma vez que todos os contatos, orientações, avaliações de atividades e as observações que fundamentam as reflexões aqui apresentadas foram frutos desse período particular, vivenciado pela Escola de Aplicação. Outra especificidade desse momento é que, provavelmente, seria impossível supervisionar 19 (dezenove) estagiários e estagiarias de História, como foi o caso, em uma única turma na

condição de ensino presencial. A análise aqui realizada tem como referências os estudos Maurice Tardif (2014) e Ana Maria Monteiro (2007), que tratam sobre a importância de se reconhecer e considerar a mobilização de diferentes saberes na prática docente, como os saberes de experiência e saberes acadêmicos; Evandro Gherdin, Elisangela de Oliveira e Whasgthon de Almeida (2015), que têm como premissa a concepção de estágio indissociável à pesquisa; e o estudo de caso e experiências com estágio supervisionado de História desenvolvidos por Cristiane Bereta da Silva (2010), entre outros autores afinados com a abordagem e a temática da pesquisa. Com base nesse aporte teórico e principalmente na observação das atitudes, gestos e inserções dos graduandos e graduandas nas reuniões de planejamentos, na estruturação do material didático a ser disponibilizado aos alunos e alunas e na execução das atividades planejadas, foi possível concluir que, nesses momentos, eles/as lançaram mão de um conjunto diversificado de memórias, experiências e interpretações históricas que, em muitas ocasiões, não estavam vinculadas absolutamente aos saberes e práticas acadêmicas desenvolvidas no curso de História. Conclui-se que, desde a formação inicial de professores da disciplina, esses diferentes saberes e práticas compõem um conjunto de conhecimentos e valores que contribuem não só para a formação acadêmica do profissional da disciplina História, como, principalmente, com a constituição das identidades e identificações do futuro docente, interferindo decisivamente em suas escolhas.

Palavras-chave: Estágio. Ensino. História. Saberes. Práticas.

## REFERÊNCIAS

- GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela S. de; ALMEIDA, Whasgthon A. de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.
- MONTEIRO, Ana Maria. **Professores de História**: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.
- SILVA, Cristiane Bereta da. Atualizando a hidra? O estágio supervisionado e a formação docente inicial em história. **Educação em Revista**, v. 26, n. 01, Belo Horizonte, abr. 2010, p.131-156.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.